



Umidade na conservação por salga de pele equina

Controle de umidade da conservação de peles por meio de salga mantendo o teor de umidade nas especificações.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI-RS
Centro Tecnológico do Couro SENAI

Junho/2006

Edição atualizada em: 24/03/2014



Resposta Técnica	GIACOMOLLI; Gerusa. Acerto do banho de curtimento com a utilização de sulfato de alumínio. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI-RS Centro Tecnológico do Couro SENAI 20/06/2006
Demanda	Umidade na conservação por salga de pele equina. Qual o padrão de umidade para couro equino conservado por salga ao final do processo de cura, levando em conta que estas peças serão transportadas em container sem controle de temperatura?
Assunto	Curtimento e outras preparações de couro
Palavras-chave	Couro; conservação; equino; pele; salga; umidade
Atualização	Em: 24/03/2014 Por: Daiana Feijó Ritterbusch



Salvo indicação contrária, este conteúdo está licenciado sob a proteção da Licença de Atribuição 3.0 da Creative Commons. É permitida a cópia, distribuição e execução desta obra - bem como as obras derivadas criadas a partir dela - desde que dado os créditos ao autor, com menção ao: Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas - <http://www.respostatecnica.org.br>

Para os termos desta licença, visite: <http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/>

O Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – SBRT fornece soluções de informação tecnológica sob medida, relacionadas aos processos produtivos das Micro e Pequenas Empresas. Ele é estruturado em rede, sendo operacionalizado por centros de pesquisa, universidades, centros de educação profissional e tecnologias industriais, bem como associações que promovam a interface entre a oferta e a demanda tecnológica. O SBRT é apoiado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE e pelo Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação – MCTI e de seus institutos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT.



TÊCPAR



FIERGS SENAI

Sistema FIEB TEL

SENAI



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Solução apresentada

O processo de conservação por salga age na pele por desidratação, eliminando de 15 a 20% de água, criando condições favoráveis para impossibilitar a ação bacteriana, e assim a pele vacum fica impregnada numa solução saturada de cloreto de sódio. Essa salmoura por pressão osmótica, exerce forte efeito sobre as células dos microorganismos, o que impede que os mesmos possam se desenvolver (JULLIEN, 1978).

Conforme Hoinacki; Kiefer; Moreira (1994) inicialmente, a absorção de sal e a eliminação de água ocorrem em alta velocidade, a qual decresce com o decorrer do tempo até atingir condição estática, o que praticamente ocorre em 30 dias (tempo de cura) para pele vacum.

Através de informações técnicas obtidas por especialistas da área, observam que o processo de salga da pele de cavalo é muito semelhante ao da pele vacum, sendo que se coloca a pele com o carnal voltado para cima e adiciona-se uma quantidade de sal, com baixa umidade, suficiente que cubra toda a superfície do carnal, caracterizando uma absorção mais rápida pela pele ter menos gordura.

Hoinacki (1989) explica que existe um procedimento adotado que fornece indicações do grau de saturação da pele vacum com salmoura. Na aplicação deste teste há necessidade de determinar o teor de cinzas e a umidade da pele em estágio de conservação, assim indicando a quantidade de sal colocado na pele, e a quantidade de umidade retirada dela.

O resultado é expresso em saturação de salmoura, sendo recomendada uma saturação de 85%, com uma umidade de 40 a 48%. A saturação é calculada mediante a aplicação da fórmula:

$$\% \text{ de saturação da salmoura} = \frac{\% \text{ de cinzas} \times 100}{\% \text{ de umidade} \times 100/35,9}$$

Sendo que a salmoura saturada contém 35,9 gramas de cloreto de sódio em 100 gramas de Água (HOINACKI, 1989).

Existem de acordo com Gutheil; Hoinack (1975), fatores que influenciam na ação conservante do sal, tais como: concentração do sal, quantidade de sal, granulometria do sal, impurezas minerais do sal, temperatura ambiente e umidade relativa do ar. Assim, se não acontecer um bom processo de salga, pode ocorrer o desenvolvimento de bactérias, determinando as seguintes modificações: pelo sem brilho, afrouxamento do pelo, carnal melosos (por meio de acentuada proliferação de bactérias), enzimas segregadas pelas bactérias penetram pelo carnal, podendo atacar de diversas formas trazendo os defeitos de “flor fosca”, “flor solta”, e até pode ocorrer pelo forte desenvolvimento de bactérias a perfuração da flor.

Conclusões e recomendações

Para assegurar que as peles cheguem em perfeitas condições ao local de origem, é sugerido que o tempo mínimo de cura das mesmas fique dentro do prazo de 30 dias e que se faça o teste do teor de cinzas e umidade, afim de detectar os parâmetros recomendados.

Fontes consultadas

GUTHEIL, Nelson Carlos; HOINACKI, Eugênio. **Manual do curtidor**. Porto Alegre: Fundação de Ciência e Tecnologia, 1975.

HOINACKI, Eugênio. **Peles e couros**: origens, defeitos e industrialização. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: SENAI/RS, 1989.

HOINACKI, Eugênio; MOREIRA, Marina Vergílio; KIEFER, Carlos Guilherme. **Manual básico de processamento do couro**. Porto Alegre: SENAI, 1994.

JULLIEN, Irénée. **L conservation des peaux; un problème toujours d'actualité.**
Technicuir, Paris, v. 12, n. 7, p. 144-155, oct. 1978.

Identificação do Especialista

Gerusa Giacomolli - Técnica em curtimento